


ANOTANDO... [s.n.t.].

**Anotando...**



**O MEDO DA MORTE...**

Meu prezadíssimo e ilustre amigo Mauro Ribeiro Sampaio, que na legislatura atual é o vereador que apresenta maior número de trabalhos, teve há dias, uma idéia original. Não quer ele que as casas funerárias exibam caixões de defuntos, porque as crianças passam diante das vitrinas, veem aquelas urnas e acabam sonhando com o bicho papão... O proposto pelo dr. Mauro Ribeiro Sampaio tem base em estudos psiquiátricos levados a efeito pelos mais renomados médicos. No entanto, acho que o Município nada pode e nem deve fazer no caso... Se o operoso vereador, que tão bem representa o PDC em nossa Câmara, estivesse beirando os oitenta anos (como eu), ele veria que são os velhos e não os menores que têm medo da morte. E, o que é curioso, se as crianças não gostam de ver defuntos os octogenários é que não querem... se transformar nos dito-cujos... Como é que a Prefeitura vai impedir a agência funerária de exibir os seus caixões ou as suas belas urnas? Isso não pode ser, porque atentaria contra a liberdade de comércio. Mas, "Anotando" que quer ser útil a todos, sugere que nos quarteirões próximos a essas firmas, sejam colocadas placas (iguais às de trânsito) com dizeres assim: "Crianças, atenção! Cuidado com os caixões de defunto!" Assim, também os velhos tomariam seus necessários cuidados, porque acontece que a gente às vezes olha para uma urna (funerária) e fica pensando que ela foi feita de encomenda e que se encontra à nossa espera...